FACULDADE SETE LAGOAS – FACSETE

Pós-Graduação em Prótese Dentaria

Ryan Felipe Brito Miranda Cavalcanti

CIMENTAÇÃO ADESIVA EM COROA UNITARIA A BASE DE DISSILICATO DE LÍTIO:

Relato de caso

Recife

2021

Ryan Felipe Brito Miranda Cavalcanti

CIMENTAÇÃO ADESIVA EM COROA UNITARIA A BASE DE DISSILICATO DE LÍTIO:

Relato de caso

Monografia apresentada ao curso de especialização Lato Sensu da Faculdade Sete Lagoas – FACSETE, como requisito parcial para obtenção de título de Especialista em Prótese Dentaria.

Orientador: Prof. Dr. Tulio Pessoa

Área de concentração: Odontologia

Recife

2021

FACSETE
Faculdade Sete Lagoas
Portaria MEC 278/2016 - D.O.U. 19/04/2016
Portaria MEC 946/2016 - D.O.U. 19/08/2016

Ryan Felipe Brito Miranda Cavalcanti

CIMENTAÇÃO ADESIVA EM COROA UNITARIA A BASE DE DISSILICATO DE LITIO:

Relato de caso

Monografia apresentada ao curso de especialização Lato Sensu da Faculdade Sete Lagoas – FACSETE, como requisito parcial para obtenção de título de Especialista em Prótese Dentaria.

Área de concentração: Odontologia

Aprovada em 30 /07/ 21 pela banca constituída dos seguintes professores:

Prof. Dr. Tulio Pessoa de Araújo

Recife, Agosto de 2021

DEDICATÓRIA

Deus, pai, mãe, irmã, esposa e família. Os que me apoiam, me inspiram e me fizeram chegar até aqui. OBRIGADO!

AGRADECIMENTOS

Agradeço a todos que sempre estiveram comigo. Em especial, ao professor Dr. Tulio Pessoa, que tanto me ensinou e me motivou nessa jornada, obrigada por me presentear com tanto conteúdo e informações e por elevar sempre a nossa especialidade de forma tão leve.

RESUMO

A busca pela estética tem sido cada vez maior. A prótese sempre acompanhou essa evolução. O tratamento ortodôntico era focado principalmente na função e com difícil aceitação devido aos componentes metálicos presentes nas próteses removíveis e trabalhos com necessidade de metal; por exemplo, das próteses metaloceramicas. O presente trabalho descreve uma técnica com material metal free realizado em procedimento, coping de zircônia e cerâmica feldspatica, o paciente apresentava o elemento 21 com restauração extensa e aumento gengival causado por um longo período de tratamento ortodôntico e o resultado mostrou efetividades do tratamento. Entregando conforto, estética e função.

Palavras-chave: cimentação; metal free; coroa.

ABSTRACT

The search for aesthetics has been increasing. The prosthesis has always followed this evolution. Orthodontic treatment was mainly focused on function and was difficult to accept due to the metallic components present in removable dentures and work requiring metal; for example metal-ceramic prostheses. The present work describes a technique with metal free material performed in a procedure, zirconia coping and feldspathic ceramic, the patient had element 21 with extensive restoration and gingival enlargement caused by a long period of orthodontic treatment and the result showed effectiveness of the treatment. Delivering comfort, aesthetics and function.

.

Key Words: cementation; metal free; crown.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 09

2 RELATO DE CASO.....11

4 DISCUSÃO 13

5 FOTOS 14

5 REFERÊNICAS.....17

1. INTRODUÇÃO

Nos últimos tempos a exigência estética na sociedade, que na busca pelo sorriso perfeito, abrange não somente os dentes anteriores más também os dentes posteriores. Com o acesso á meios de comunicação e acesso a informações, a busca por um sorriso sem cicatrizes da doença carie e visualmente harmônico trás um novo nível de dificuldade para os profissionais. (GUIMARÃES,Rodrgo,et al V. 8, N.3 2011)

Com a constante busca dos pacientes por uma reabilitação “invisível” a evolução dos materiais dentários vem crescendo na mesma velocidade, pela busca de novos materiais cimentantes quanto de materiais restauradores. Antigamente a retenção do trabalho restaurador dependia da forma geométrica do preparo, da precisão da adaptação da restauração e da resistência do cimento; Hoje a retenção pode ser aumentada com o advento dos cimentos adesivos, que gera uma união química entre a estrutura dentaria e a superfície do material restaurador. (Rev. bras, odontol., Rio de Janeiro, V.70, N. 2, p. 142-7, jul./dez. 2013)

Na busca pela cimentação final da reabilitação protética, encontramos uma grande variedade de agentes cimentantes a exemplo: fosfato de zinco, cimento de ionômero de vidro (convencional e modificado por resina) e cimentos resinosos. Os cimentos resinosos se diferenciam desde sua indicação, quanto a sua polimerização que pode ser por indução de peróxido-amina, foto ativação ou nos sistemas mais atuais de dupla polimerização. Atualmente o cimento que apresenta mais vantagem é o cimento resinoso dentre elas podemos listar sua adesão do substrato a estruturas (metálicas, resinosas e de porcelana), a possibilidade de escolha de cor, solubilidade muito baixa e grande resistência a tensões, contudo apresenta desvantagens a exemplo: alto valor, exigência de controle de umidade e dificuldade de remoção de excessos. (RIBEIRO, Camila Maria Bedér, et al, v. 6, n. 2, p. 58-62, 2008.)

No caso de trabalhos onde o principal objetivo para o paciente é a estética, não pode esquecer o principal objetivo da prótese que é a função. Nestes casos o planejamento e de extrema importância na escolha de matérias

para superar anormalidades comuns em tratamentos estéticos como: alteração de cor, forma e tamanho; afetam negativamente no trabalho final e na escolha de materiais restauradores. Na escolha de materiais restauradores a melhor escolha para reabilitações protética estética, são os sistemas cerâmicos metal free, sejam eles com enriquecidos com partículas de cargas, no caso do dissilicato de lítio, ou com uma subestrutura em zircônia apresentando propriedades melhores que os trabalhos em metalocerâmicas. (GOMES, William Bentaqui, et al, Rev. Odontol. Araçatuba (Impr.), p. 24-29, 2021)

Um dos materiais de maior expressão moderna na odontologia, sem duvidas, são os materiais cerâmicos, pois nos permitem reconstruir fielmente as particularidades das estruturas dentarias além de proporcionar biocompatibilidade, resistência a compressão, estabilidade química e alto potencial estético. Contudo a baixa tenacidade a fratura e reconhecidamente uma desvantagem do material, atualmente na tentativa de diminuir ou até mesmo solucionar tal problema baseia-se na alteração estruturas do material e na cimentação resinosa. Idealmente a restaurações cerâmicas deve ser cimentadas ao pilar com cimento resinoso adesivo, que além de proporcionar um selamento interfacial, permite a transferência de tensão da cerâmica para a estrutura de suporte (esmalte, dentina, núcleos) conferindo uma maior resistência extrínseca da cerâmica. (MALHEIROS, A. S.; v. 59, p. 124-128, 2013)

O objetivo do estudo é relatar um caso clinico onde se realizou uma reabilitação em dente posterior com coroa de cerâmica pura a base de dissilicato de lítio.

2. RELATO DE CASO

Paciente J.M.D.S, gênero masculino, idade de 36 anos, sem alterações sistêmicas e nenhum uso de medicação, higiene horas satisfatória, procurou atendimento no Consultório Odontológico, em Paulo Afonso-BA, com queixa principal de fratura dental.

Durante o exame clinico, constatou-se a fratura, até região sub-gengival, do elemento 25 aparentemente tratado endodonticamente, e restaurações antigas em amalgama satisfatórias. O paciente relatou ter terminado tratamento ortodôntico a cerca de um ano e que o dente em questão já apresentava sinais de infiltração.

Foi solicitado exame radiográfico, onde se constatou tratamento endodôntico satisfatório no elemento 25, sem lesões periapicais, com boa inserção óssea, e além do substrato dentário em boas condições.

Durante o exame clinico foi avaliada a necessidade de reabilitação protética posterior com coroas em cerâmica pura do dente 25 assim como a colocação de retentor intra-radicular metálico com o objetivo de proporcionar estrutura de suporte e reforço dentário, além de devolver função e estética ao paciente.

Foram realizadas fotos iniciais e posteriormente inicio modelagem intra-canal para confecção do núcleo com comprimento real de trabalho a 10mm deixando 5mm de remanescente obturador. Após a confecção do pino com resina acrílica autopolimerizável pattern duraley e pinjet. Foi enviado para o laboratório para fundição com a liga metálica de FITcat-V (Ni-CR).

Foi realizado o afastamento gengival com fio Nº0 (Ultrapak, Ultradent, Illinoius, USA) com o objetivo de afastamento mecânico da gengiva pata melhor avaliação do termino dentário e posterior cimentação do retentor intra-radicular. A cimentação do retentor intra-radicular foi feita com o cimento resinoso dual autocondicionante Panavia F 2.0 HALF, de acordo com o protocolo do fabricante e posteriormente foi realizado ajustes oclusais no retentor e refinamento do preparo para coroas em cerâmica pura.

Após a cimentação do retentor foi realizado o afastamento gengival mecânico na técnica de fio duplo onde foi utilizado o fio retrator Nº00 e o fio Nº0 para a moldagem do preparo. A moldagem na arcada superior na técnica de dupla moldagem foi realizada com silicone de condensação do Optosil Comfort Plus e após a remoção do fio Nº0 com o silicone Xantopren. Na arcada inferior foi seguido o mesmo protocolo de moldagem da arcada superior.

A escolha da cor foi realizada com a escala de cor VITA Cassic, onde a cor escolhida foi A 3,5; posteriormente foi realizada a montagem os modelos, vasados em gesso tipo IV, em articulador para envio ao laboratório.

Após a chegada da restauração protética do laboratório, foi realizado os ajustem a seco da coroa, onde foram verificados ajustes proximais, oclusais, adaptação cervical e linha de cimentação. Após a autorização do paciente foi dado inicio ao processo de cimentação, o cimento de escolha foi o Panavia F 2.0 HALF cor A2, a restauração protética não sofre interferência da cor do cimento, pois foi opacificada por apresentar substrato metálico. Foi feito o afastamento gengival com fio retator Nº1, descontaminação do remanescente com acido fosfórico 37% por 15 segundos e preparo da superfície da coroa com acido fluorídrico 10% por 20 segundos e aplicação de silano. Após o tratamento da superfície cerâmica foi feira a cimentação da coroa cerâmica a estrutura de suporte e fotoativado por 40 segundos cada face.

3. Discursão

Com a conclusão do trabalho foi avaliado que a capacidade estética dos trabalhos restauradores em cerâmica, quando associados á técnica bem empregada, materiais cimentantes bem indicados podem ser surpreendentes. Garantindo função, conforto e estética ao paciente alcançando assim o êxito no tratamento reabilitador.

4. FOTOS

4.1- Dente 25 fraturado durante o processo de modelagem do canal



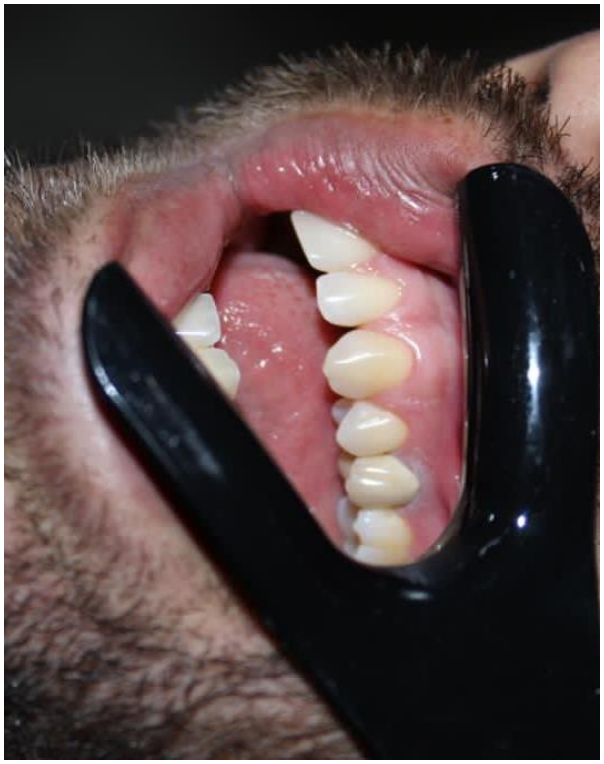
4.2- Cimentação do núcleo



4.3- Ajuste oclusal do núcleo



4.4- Cimentação da coroa



4.5- Foto inicial do paciente



4.6- Foto final do paciente



REFERÊNCIAS

1. GUIMARÃES, Rodrigo Prada Sant Anna et al. Coroas de cerâmica pura com infraestrutura à base de zircônia em dentes anteriores: relato de caso clínico. **Revista Dental Press de Estética**, v. 8, n. 3, 2011.

2. GOMES, William Bentaqui; CESERO, Leonardo de. Reabilitação estética de dentes anteriores com coroas de cerâmica pura: relato de caso clínico. **Rev. Odontol. Araçatuba (Impr.)**, p. 24-29, 2021.

3. NAMORATTO, Lucia Regina et al. Cimentação em cerâmicas: evolução dos procedimentos convencionais e adesivos. **Revista Brasileira de Odontologia**, v. 70, n. 2, p. 142, 2014.

4. RIBEIRO, Camila Maria Béder et al. Cimentação em prótese: procedimentos convencionais e adesivos/Prosthesis cementation: conventional and adhesive procedures. **IJD. International Journal of Dentistry**, v. 6, n. 2, p. 58-62, 2008.

5. MALHEIROS, A. S.; FIALHO, F. P.; TAVAREZ, R. R. J. Cerâmicas ácido resistentes: a busca por cimentação resinosa adesiva. **Cerâmica**, v. 59, p. 124-128, 2013.